

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

SPASOR MAX

Herbicida Monsanto

Herbicida sistémico, de absorção foliar, destinado a combater infestantes anuais e vivazes em zonas não cultivadas como:

- Estradas e caminhos
- Áreas industriais
- Aceiros e corta-fogos
- Áreas urbanas
- Vias-férreas
- Aeroportos
- Margens de canais
- Zonas pantanosas

Grânulos solúveis em água com 72 % (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de amónio).

Autorização de venda n.º _1100 concedida pela DGAV

Conteúdo: 1, 5 e 10 Kg

Fabricado por:

Monsanto Europe, S.A.
Bruxelas, BÉLGICA

Distribuído por:

Monsanto II, Lda
Avenida Engenheiro Duarte Pacheco
Amoreiras, Torre 2, 15º A
1070-102 Lisboa

SPASOR MAX é um herbicida à base de glifosato, um derivado das glicinas. É absorvido pelas folhas, feridas ou partes verdes das plantas e translocado até aos órgãos subterrâneos. Apresenta uma acção sistémica e inibe a biossíntese de certos aminoácidos essenciais. Não tem acção residual, inactivando-se em contacto com o solo.

ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Controlar as infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento e as vivazes até à floração.

Aplicar as doses mais elevadas de **SPASOR MAX** quando a infestação for mais intensa e desenvolvida.

O herbicida **SPASOR MAX** não tem acção residual, inactivando-se em contacto com o solo.

Aplicar de forma homogénea sobre a folhagem das infestantes em vegetação activa e sem sintomas de secura.

Aplicar em condições de pouco vento.

DOSES DE APLICAÇÃO

O herbicida **SPASOR MAX** deve ser aplicado nas doses indicadas no quadro seguinte, em função do tipo de infestantes a combater:

Infestantes	Doses (kg/ha)
<p>Anuais Infestantes susceptíveis: gramíneas e de folha larga como alpista (<i>Phalaris canariensis</i>), cabelo-de-cão (<i>Poa annua</i>), bromos (<i>Bromus</i> spp.), Milhã-verde (<i>Setaria viridis</i>), e dicotiledóneas anuais como bredos (<i>Amaranthus</i> spp.), quenópódios (<i>Chenopodium</i> spp.), erva vaqueira (<i>Calendula arvensis</i>) e erva-moira (<i>Solanum nigrum</i>).</p> <p>Infestantes moderadamente susceptíveis: gramíneas como azevém (<i>Lolium multiflorum</i>), balancos (<i>Avena</i> spp.), e dicotiledóneas anuais como malvas (<i>Malva</i> spp), mostardas (<i>Sinapis</i> spp.), , saramago (<i>Raphanus raphanistrum</i>), sempre-noiva (<i>Polygonum aviculare</i>) e serralhas (<i>Sonchus</i> spp.)</p> <p>Infestantes resistentes: avoadinha (<i>Coryza bonariensis</i>)*</p>	1,5 – 3,0
<p>Vivazes Cardo-das-vinhas (<i>Cirsium arvense</i>), corriola (<i>Convolvulus arvensis</i>), grama (<i>Cynodon dactylon</i>), junças (<i>Cyperus</i> spp.), sorgo-bravo (<i>Sorghum halepense</i>), tabua-larga (<i>Typha latifolia</i>), feto (<i>Pteridium aquilinum</i>), silvas (<i>Rubus</i> spp.), canas (<i>Arundo</i> spp.), caniço (<i>Phragmites australis</i>) e jacinto-aquático (<i>Eichornia crassipes</i>).</p> <p>Infestantes resistentes: gazão (<i>Lolium perenne</i>)*,</p>	3,0 – 5,0

* No caso de se identificarem biótipos resistentes das infestantes *Coryza bonariensis* e *Lolium*, recomenda-se a utilização de misturas com herbicidas com modo de acção diferente do glifosato ou alternância com métodos mecânicos ou práticas culturais, antes das infestantes produzirem sementes.

Número máximo de aplicações: 3 para infestantes anuais, 1 para infestantes vivazes.

Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes anuais aplicar caldas de **SPASOR MAX** a 1% (1 litro de produto por 100 litros de água) e, no caso de vivazes, aumentar a concentração de produto para 2%.

No controlo de acácias podem-se utilizar dois métodos de aplicação: pulverização de plantas pouco desenvolvidas ou provenientes de rebentações após o corte, com caldas de **SPASOR MAX** a 2%; pincelagem dos cepos, imediatamente após o corte das árvores, com produto puro ou diluído em 50% de água.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.

No caso de existirem árvores ou arbustos na zona a tratar, não atingir as partes verdes das plantas a proteger.

Não mobilizar o terreno nas primeiras 48 horas após uma aplicação para controlo de infestantes anuais e, no caso de vivazes, nas primeiras 3 a 4 semanas após a aplicação.

Não misturar às caldas de **SPASOR MAX** qualquer outro produto, a fim de evitar uma quebra de eficácia.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda (depósito ou tanque), deitar metade da água necessária. Em pulverizadores hidráulicos iniciar uma agitação suave. Juntar a quantidade de **SPASOR MAX** a utilizar e completar o volume com água, agitando sempre. Para evitar a formação de espuma não se deve provocar agitação superficial no tanque.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores. Aplicar em condições de pouco vento. Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes anuais aplicar caldas a 1% e, no caso de vivazes, a 2%. No controlo de acácias aplicar caldas a 2% ou pincelar os cepos após o corte com produto puro ou a 50%.
Volume de calda a utilizar: 100 a 400 L/ha para uso de pulverizadores hidráulicos, 20 a 50 l/ha para uso de pulverizadores centrífugos (CDA).

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Conservar unicamente no recipiente original.

Ficha de segurança fornecida a pedido. (EUH401)

Não pode entrar em contato com os olhos, a pele ou a roupa. (P262)

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. (P270)

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. (P501)

Evitar respirar as poeiras. (P261)

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos. (SPoPT2)

O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de proteção e proteção facial durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação do produto e manutenção do material de aplicação. (SPoPT4) Usar vestuário de proteção e luvas adequadas. Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. (SPoPT5)

Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro. (SPoPT6)

Durante a pulverização manual usar também botas e vestuário de proteção adequado.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. (SP1) Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície. (SPePT2)

Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas. (SPePT3)

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 808 250 143. Telefone do CIAV (Centro de Informação Antivenenos): 808 250 143

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num centro de receção Valorfito (SPPT3). A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas da preparação da calda.